

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **JULHO/2013**

Agosto/2013

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de julho de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 29 de julho de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de maio a 28 de junho de 2013 (base).

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)**

O Índice Nacional de Preço ao Consumidor para o Brasil apresentou deflação de -0,13% em julho de 2013, esse valor ficou 0,41 pontos percentuais abaixo do verificado no mês anterior.

Dentre as regiões pesquisadas, Rio de Janeiro apresentou a menor inflação (-0,61%). Também apresentaram deflação mais seis regiões, com destaque para Goiânia (-0,43%) e São Paulo (-0,21%). Fortaleza apresentou variação de 0,08%, ao lado de

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JULHO/2013

Agosto/2013

Porto Alegre que também registrou igual valor. Curitiba foi a região com inflação mais elevado no mês de julho de 2013.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2013, o Brasil está com inflação de 3,17%. Na RMF, o acumulado é de 4,21%, perdendo apenas para Recife que apresenta valor de 4,27% (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – jun-jul/13

| Região           | Peso Regional (%) | Variação (%) |              |                  |
|------------------|-------------------|--------------|--------------|------------------|
|                  |                   | Junho        | Julho        | Acumulado no ano |
| Rio de Janeiro   | 9,91              | 0,72         | -0,61        | 2,73             |
| Goiânia          | 5,27              | 0,03         | -0,43        | 2,23             |
| São Paulo        | 25,24             | 0,49         | -0,21        | 3,00             |
| Brasília         | 2,39              | 0,11         | -0,19        | 2,81             |
| Salvador         | 10,67             | 0,32         | -0,19        | 2,84             |
| Recife           | 7,17              | 0,08         | -0,11        | 4,27             |
| Belo Horizonte   | 11,04             | 0,24         | -0,05        | 3,69             |
| Belém            | 7,03              | -0,10        | 0,05         | 3,10             |
| <b>Fortaleza</b> | <b>6,61</b>       | <b>0,01</b>  | <b>0,08</b>  | <b>4,21</b>      |
| Porto Alegre     | 7,38              | 0,24         | 0,08         | 2,94             |
| Curitiba         | 7,29              | 0,06         | 0,41         | 3,18             |
| <b>Brasil</b>    | <b>100,00</b>     | <b>0,28</b>  | <b>-0,13</b> | <b>3,17</b>      |

Fonte: IBGE.

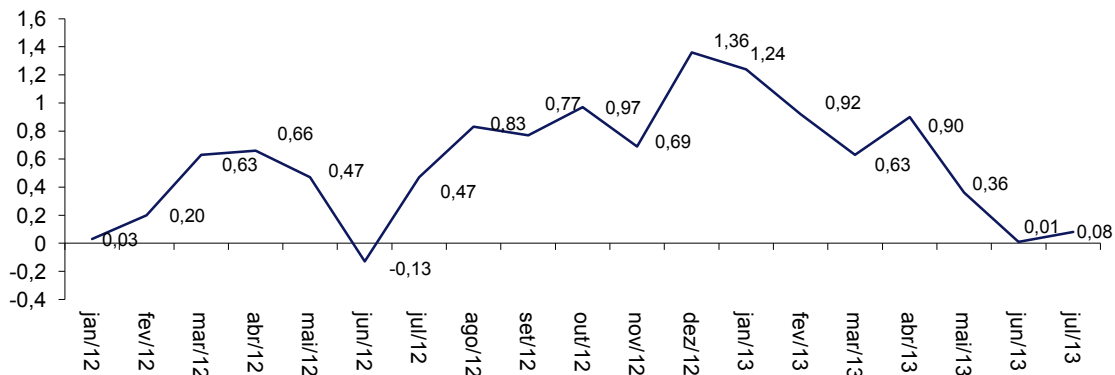
O Comportamento da inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza, medido pelo INPC, apresentou uma tendência de alta no ano de 2012, mas no ano de 2013 registrou uma tendência de queda, embora ainda esteja registrando valores acima da média nacional (Gráfico 1).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JULHO/2013

Agosto/2013

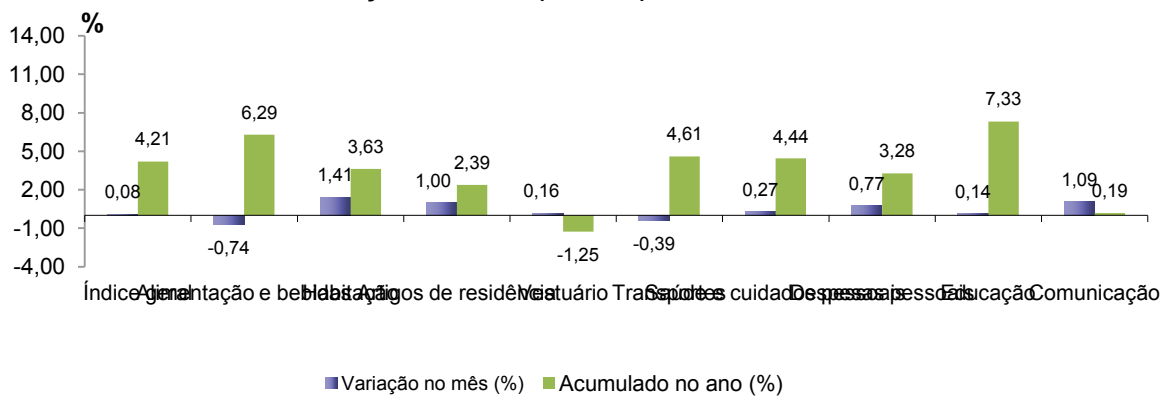
Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2012-2013



Fonte: IBGE

No mês de julho de 2013, os preços do grupo Alimentação e bebidas continuaram a cair puxando a inflação para baixo, o grupo apresentou variação negativa de 0,74%. Também apresentou deflação o grupo Transportes (-0,39%). O grupo Habitação foi o que registrou maior variação, atingindo o valor de 1,41%. Em seguida estão os grupos Comunicação (1,09%), Artigo de residência (1,0%) e Despesas pessoais (0,77%) (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Julho de 2013



Fonte: IBGE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **JULHO/2013**

Agosto/2013

### **3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS**

O grupo Habitação impactou bastante na composição do índice da RMF em julho de 2013. A elevação dos preços de taxa de água e esgoto (6,57%), em virtude do reajuste de 7,95% sofrido em 24 de junho, e energia elétrica residencial (1,83%) influenciou a formação desse índice. No mesmo período do ano anterior, esses itens não registraram variação.

A elevação dos preços de Hotel, no mês de julho, devido ao período de alta estação, explica o desempenho da taxa apresentada pelo grupo Despesas Pessoais. Somado a este item, locação de DVD também se destacou por sua elevação nos preços, influenciando o resultado do grupo no mês que foi de 0,77%.

Em Comunicação, os itens telefone celular e aparelho telefônico foram os únicos que apresentaram variação, contribuindo para a aceleração do índice do grupo no mês de julho, o qual variou cerca de 1,09%.

Enquanto em Saúde e Cuidados Pessoais, o aumento nos preços de lentes de óculos e de contato e plano de saúde influenciaram na taxa do grupo que elevou 0,27% no mês.

Já em Vestuário, a pequena variação de 0,16% é esclarecida por itens como blusa e sandália/chinelo feminino. No grupo Educação, merece destaque os itens fotocópia e autoescola, que variaram 4,81% e 2,25%, respectivamente.

Transportes (-0,39%), e Alimentação e Bebidas (-0,74%) foram os grupos que apresentaram deflação no mês de julho. Em Transportes, o destaque foi para os itens conserto de automóvel e motocicleta.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JULHO/2013

Agosto/2013

Quadro 1: Principais variações de preços da RMF – INPC (%)

| Grupo                     | Variação mensal               |        |        | Variação anual                |        |
|---------------------------|-------------------------------|--------|--------|-------------------------------|--------|
|                           | Item                          | jul/13 | jul/12 | Item                          | 2013   |
| Habitação                 | Taxa de água e esgoto         | 6,57   | 0,00   | Aluguel residencial           | 8,41   |
|                           | Energia elétrica residencial  | 1,83   | 0,00   | Gás de botijão                | 7,92   |
|                           | Amaciante                     | -1,84  | -0,44  | Energia elétrica residencial  | -9,82  |
| Artigos de Residência     | Móvel para copa e cozinha     | 4,82   | -3,46  | Refrigerador                  | 10,31  |
|                           | Refrigerador                  | 3,48   | 0,41   | Móvel para sala               | 4,12   |
|                           | Aparelho de som               | -3,44  | -1,59  | Móvel infantil                | -7,68  |
| Despesas Pessoais         | Hotel                         | 2,05   | 16,78  | Empregado doméstico           | 8,91   |
|                           | Locação de DVD                | 7,40   | 1,29   | Bicicleta                     | 2,66   |
|                           | Bicicleta                     | -3,95  | -0,24  | Locação de DVD                | -3,31  |
| Comunicação               | Telefone celular              | 1,67   | 0,00   | Telefone celular              | 1,56   |
|                           | Aparelho telefônico           | 1,29   | -0,91  | Telefone c/ internet - pacote | 3,68   |
|                           | -                             | -      | -      | Aparelho telefônico           | -5,10  |
| Saúde e cuidados pessoais | Lentes de óculos e de contato | 2,44   | 1,30   | Perfume                       | 5,96   |
|                           | Plano de saúde                | 0,64   | 0,61   | Plano de saúde                | 4,64   |
|                           | Artigos de maquiagem          | -5,15  | 2,06   | Produto para pele             | -1,60  |
| Vestuário                 | Blusa                         | 1,48   | -0,26  | Camisa/camiseta infantil      | -10,36 |
|                           | Sandália/chinelo feminino     | 2,25   | -2,53  | Blusa                         | -1,68  |
|                           | Calça comprida masculina      | -2,92  | 3,03   | Bermuda e short feminino      | 8,14   |
| Educação                  | Fotocópia                     | 4,81   | -1,49  | Ensino Fundamental            | 9,34   |
|                           | Autoescola                    | 2,45   | 2,84   | Autoescola                    | 35,90  |
|                           | Caderno                       | -1,49  | 1,47   | Curso preparatório            | 5,35   |
| Transportes               | Conserto de automóvel         | -1,57  | 1,02   | Ônibus urbano                 | 10,00  |
|                           | Motocicleta                   | -0,93  | -0,31  | Gasolina                      | 4,46   |
|                           | Ônibus interestadual          | 3,85   | 3,50   | Motocicleta                   | -2,86  |
| Alimentação e Bebidas     | Tomate                        | -26,21 | 24,16  | Banana-prata                  | 54,14  |
|                           | Contrafilé                    | -4,67  | 0,66   | Farinha de mandioca           | 33,75  |
|                           | Feijão-massacar (fraldinho)   | -5,91  | -6,23  | Batata-inglesa                | 55,35  |
|                           | Refeição                      | 0,56   | 0,96   | Açúcar cristal                | -9,20  |
|                           | Lanche                        | 1,01   | 1,58   | Arroz                         | -7,36  |

Fonte: IBGE.

Em Alimentação e Bebidas, a queda dos preços de tomate, contrafilé e feijão-massacar (fraldinho) explicam o desempenho do grupo. Alguns outros alimentos também tiveram os preços reduzidos, como é o caso de batata-inglesa (-7,85%), cebola

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JULHO/2013

Agosto/2013

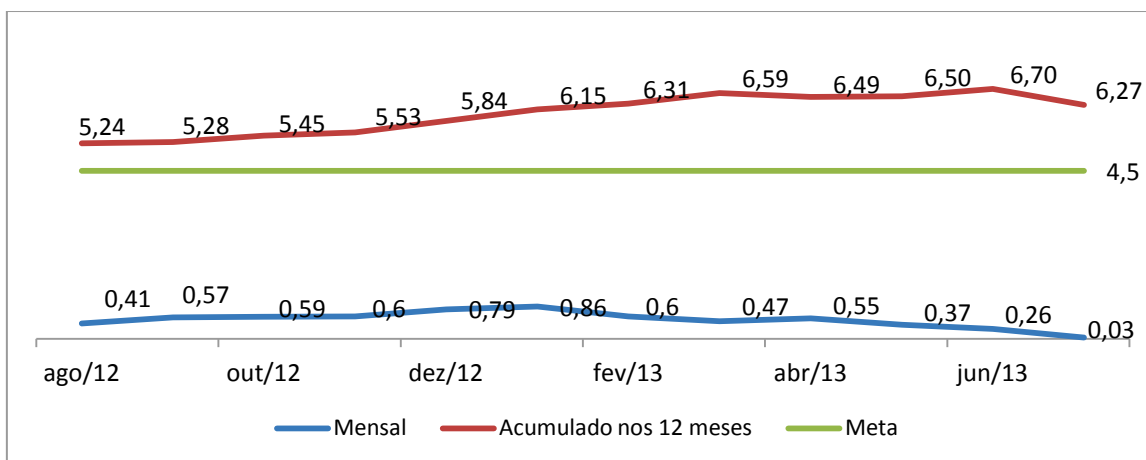
(-16,05%), farinha de mandioca (-3,69%) e manga (-12,40%), influenciando também na deflação do grupo.

#### 4. ANÁLISE IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de julho foi de 0,03%, a mais baixa nos últimos doze meses. No acumulado dos sete primeiros meses de 2013, o índice foi de 3,18%. Para o acumulado dos últimos dozes meses, a variação ficou acima da margem da meta de inflação, atingindo o valor de 6,27%, quando a meta do governo é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O Banco Central no Relatório de Mercado - Focus prevê uma variação do IPCA para o ano de 2013 em torno de 5,74%, apresentando um comportamento de queda nas cinco últimas semanas. Ainda segundo o relatório, o crescimento econômico brasileiro para 2013 será de 2,21% e para a taxa Selic a perspectiva é de 9,25% a.a. Atualmente o valor da Selic está em 9,0%.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012-2013



Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JULHO/2013

Agosto/2013

Das onze regiões pesquisadas para o IPCA quatro apresentaram deflação no mês de julho, foram elas: Goiânia, Salvador, Rio de Janeiro e Brasília. Curitiba foi a região com maior inflação, seguida de Fortaleza e Porto Alegre (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do IPCA por região – jun-jul/13

| Região           | Peso Regional (*) (%) | Variação (%) |             |                  |
|------------------|-----------------------|--------------|-------------|------------------|
|                  |                       | Junho/13     | Julho/13    | Acumulado no ano |
| Goiânia          | 4,44                  | 0,05         | -0,23       | 2,56             |
| Salvador         | 7,35                  | 0,39         | -0,19       | 2,92             |
| Rio de Janeiro   | 12,46                 | 0,65         | -0,16       | 2,99             |
| Brasília         | 3,46                  | 0,21         | -0,12       | 2,67             |
| Recife           | 5,05                  | 0,15         | 0,00        | 4,10             |
| Belo Horizonte   | 11,23                 | 0,20         | 0,05        | 3,60             |
| Belém            | 4,65                  | -0,07        | 0,06        | 2,93             |
| São Paulo        | 31,68                 | 0,29         | 0,06        | 3,28             |
| Porto Alegre     | 8,40                  | 0,17         | 0,10        | 2,82             |
| <b>Fortaleza</b> | <b>3,49</b>           | <b>0,09</b>  | <b>0,19</b> | <b>3,78</b>      |
| Curitiba         | 7,79                  | -0,01        | 0,48        | 2,91             |
| <b>Brasil</b>    | <b>100,00</b>         | <b>0,26</b>  | <b>0,03</b> | <b>3,18</b>      |

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JULHO/2013

Agosto/2013

### ANEXO

#### ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais nos últimos seis meses

| ÍNDICES              | Fev/13      | Mar/13      | Abr/13      | Mai/13      | Jun/13      | Jul/13      | Acumulado no ano 2013 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------------|
| IGP-M/FGV            | 0,29        | 0,21        | 0,15        | 0,00        | 0,75        | 0,26        | 2,02                  |
| IGP-DI/FGV           | 0,20        | 0,31        | -0,06       | 0,32        | 0,76        | 0,14        | 1,99                  |
| IPCA/IBGE            | 0,60        | 0,47        | 0,55        | 0,37        | 0,26        | 0,03        | 3,18                  |
| INPC/IBGE            | 0,52        | 0,60        | 0,59        | 0,35        | 0,28        | -0,13       | 3,17                  |
| ICV/DIEESE           | 0,12        | 0,78        | 0,31        | 0,61        | 0,34        | 0,09        | 4,09                  |
| IPC/FIPE             | 0,22        | -0,17       | 0,28        | 0,10        | 0,32        | -0,13       | 1,76                  |
| <b>INPC/RMF/IBGE</b> | <b>0,92</b> | <b>0,63</b> | <b>0,90</b> | <b>0,36</b> | <b>0,01</b> | <b>0,08</b> | <b>4,21</b>           |
| <b>IPCA/RMF/IBGE</b> | <b>0,72</b> | <b>0,61</b> | <b>0,78</b> | <b>0,32</b> | <b>0,09</b> | <b>0,19</b> | <b>3,78</b>           |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)